



Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e três minutos, realizou-se, de forma online pela Plataforma Google Meet <https://meet.google.com/xwo-srnx-xnr> a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS. Estavam presentes dez conselheiros, sendo eles: Daniele Clarita Simoni, Mariana Gianneschi Demétrio, Débora Gabriela da Silva Pinto, Michela Fonseca da Silva, Wagma Reny Leite, Luiz Lopes Garcia, Claudineia Lima Dantas, Sonia Maria Damião, Juliana Alessandra da Silva Ramos e Aline Maria de Melo Camargo e como convidado o Gestor Executivo Sr. Renato Martinez da Unidade Gestora de Desenvolvimento Social. Ao verificar o quórum, eu, Sue Ane Bianca Santos, Diretora dos Conselhos da Unidade Gestora Municipal de Desenvolvimento Social, na ausência do presidente, iniciei a reunião agradecendo a participação de todos e dei a palavra para o Sr. Renato para que fizesse a apresentação da pauta: *Restabelecimento do cofinanciamento federal destinado às ações do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETIs).* “Bom dia, queria primeiro agradecer aos conselheiros por ter atendido o pedido da unidade gestora para uma reunião extraordinária. É porque o governo federal, ele reabriu a recomposição do financiamento federal para esse programa. A gente já executou no município, o conselho já havia aprovado esse recurso em gestões passadas. Esse recurso foi executado durante um período e lançamos, inclusive, o diagnóstico no meio do ano, em julho, lá no cinema. Não sei se alguém daqui pôde acompanhar presencialmente ou pelas redes sociais. E, a partir desse diagnóstico, a gente preenche o sistema do governo federal das informações e continuou trabalhando. Mesmo sem o financiamento federal, a gente continuou a partir do diagnóstico. Porque a ideia era fazer o diagnóstico da erradicação do trabalho infantil de Várzea Paulista, que ficou um trabalho bem legal. E, a partir disso, continuar o trabalho, mesmo sem o financiamento federal. E essa semana, nós recebemos esse e-mail do governo federal dizendo que o município estava apto a voltar a receber o recurso para a continuação das atividades. Só que o prazo que eles deram pra nós foi muito curto. É até terça-feira que vem pra gente fazer o assente. Se não entra outros municípios que ainda não recebem o recurso. A gente não sabe o valor ainda do recurso que vai vir, mas a gente está fazendo o primeiro termo de assente, a partir da aprovação do conselho, pra poder, a partir de então, começar a receber o recurso. E, nessa etapa posterior do diagnóstico, já realizado e entregue, a gente agora pensar em algumas etapas, que é o planejamento das ações, a mobilização e a sensibilização da rede, do município e da população, a formação da rede, toda a saúde, educação, assistência. Ter um atendimento específico com as famílias identificadas e a articulação do setor empresarial e a mediação da capacitação e supervisão técnica que a gente já vinha tendo. Essas são as próximas sete etapas programadas pra continuidade do programa. Lembrando que o programa pra elaboração até o diagnóstico contou com a participação da sociedade civil, dos adolescentes nas escolas estaduais, inclusive eles que criaram o logo do programa e tudo mais, e esses adolescentes que foram escolhidos dentro dessas três escolas que foram as primeiras a participar do programa. E a ideia é agora expandir, com a continuação do programa, para as demais escolas estaduais do município. É isso que eu tenho que falar. Se vocês tiverem alguma dúvida, estou à disposição. Eu já agradeço novamente.” A conselheira Sra. Sônia fez uma pergunta, “Eu só queria perguntar quais foram as ações que até agora? Eu tive no cinema, quando foi feito o lançamento, a Guardinha estava lá participando, e você disse que o programa já começou a ser executado, e mesmo sem financiamento do governo federal, vocês deram continuidade. Quais ações até agora foram feitas pra erradicação do trabalho infantil?” O Gestor Renato respondeu, “Então, na verdade, como eu expliquei, ações concretas ainda não foram feitas, porque a primeira etapa elaborada por nós, pelo Comitê que tem da Erradicação do Trabalho Infantil, foi



o diagnóstico. Então, a partir da entrega do diagnóstico, que foi feito todo um trabalho extenso para diagnosticar o município, foi seis meses de trabalho de coleta de dados por uma empresa terceirizada. Agora, as ações especificamente são esses sete passos que eu expliquei aqui. É que vai envolver, de fato, ações concretas, mas a gente já teve como ações. As ações das escolas estaduais envolvendo os adolescentes, que a gente fez trabalho com eles dentro das escolas, onde eles também fizeram a apresentação de um curta-metragem para a Erradicação do Trabalho Infantil. Eles participaram de capacitações e fizeram a multiplicação dentro das escolas. Eles próprios que produziram o logotipo que a gente usa hoje no programa PETI de Várzea Paulista. Então, as ações específicas foram essas. E a partir desse diagnóstico que a gente vai trabalhar a partir de agora e com esse financiamento do governo federal é que as ações vão começar a ser colocadas em prática. Lembrando que é com financiamento do governo federal. Quando a gente fala, a gente pensa assim, vai ser feito, nossa, agora vamos conseguir. O financiamento do governo federal não paga um por cento do programa. É só uma ajuda de custo mesmo que o governo federal está dando para os municípios que já executam o programa. É com financiamento porque é uma parte do governo federal e o restante é uma parte do município. Isso, porque todo o programa de assistência social é tripartido. Ele é federal, estadual e municipal. Todos os entes têm sua parte de contribuição financeira e de responsabilidade. Obrigado,” E sem mais questionamentos, agradei a presença do Sr. Renato e pedi para os conselheiros colocarem no chat a aprovação ou não da pauta, expliquei que fizeram um trabalho muito bonito. Foram semanas se preparando para eles fazerem esse curta e aí a partir disso eles multiplicam para os outros adolescentes. Foi bem legal, e aí para o diagnóstico tem ali uma base por onde começar. Mais alguma dúvida? Alguém que gostaria de falar? A conselheira Sra. Sonia, “É só mais uma dúvida. Quais foram as três escolas que participaram?” Eu respondi, Lavínia, Armando, Dias e Irmã Maria. A aprovação foi unânime pelo conselho. Não havendo mais pautas a serem apresentadas, eu, Sue Ane Bianca Santos lavrei a presente ata.

